

Redescobrimos Brasília

Marcello Xavier
Da equipe do **Correio**

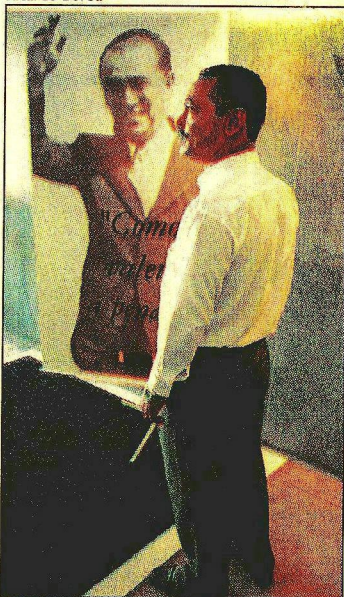
Eles ajudam a erguer o sonho de Oscar Niemeyer e Lúcio Costa ainda em obras. De sol-a-sol, lá estão eles com a mão na massa. Os homens que continuam a construção de Brasília pouco ou nada conhecem sobre a capital do Brasil. E a única imagem que têm dela é da janela dos ônibus que os trazem da periferia e do Entorno do Distrito Federal. O Palácio do Planalto e o Congresso Nacional são apenas dois pontinhos lá no fundo da Esplanada dos Ministérios, vistos da Rodoviária do Plano Piloto, onde muitos desembarcam.

Um desses anônimos que constroem a cidade é o mineiro Ramiro Conceição de Oliveira, 53 anos. Casado, pai de três filhos, mora em Luziânia, município goiano distante 58km. Ele vem ao Plano Piloto todos os dias. Mas nunca havia entrado nos prédios que são marcos da capital. Trinta anos depois de sua chegada de Minas, Ramiro finalmente descobriu a cidade. "Juscelino Kubitschek foi um homem de garra. É impressionante imaginar que Brasília surgiu do nada", comenta, maravilhado.

Ramiro integrou um grupo de 17 operários que visitou os monumentos de Brasília, ontem, pela primeira vez. Do canteiro de obras, na 314 Norte, onde tiveram uma rápida aula de história, rumaram em ônibus (de turismo, confortável, com ar-condicionado) em direção aos marcos da cidade. A primeira parada dos peões foi na Torre de TV, onde tiveram uma visão geral do traçado da cidade. Em seguida, conheceram o Memorial JK, a Catedral e o Catetinho. Terminaram o passeio no Congresso Nacional.

"É tudo muito bonito", afirma o operador de guincho Francisco Hélio Carvalho dos Santos, 24 anos. Ele jamais pensou que conheceria a Esplanada dos Ministérios. Francisco mora em Planaltina de Goiás, ao norte do DF. Casado, pai de dois filhos, pega no pesado de segunda a sábado, e o domingo é dedicado ao descanso. Mas também nunca passeou antes por Brasília porque não pode pagar passagem para toda a família vir ao Plano Piloto.

Ricardo Borba



JOÃO PEREIRA SAMPAIO FICOU EMOCIONADO AO VER FOTOS DE JK

FOTOGRAFIAS

De frente a um dos muitos retratos do presidente Juscelino Kubitschek, no Memorial JK, João Pereira Sampaio Filho, 57 anos, parecia viajar no tempo. Ele admirava uma foto do criador da cidade, de botas, chapéu largo na mão, no meio do cerrado. Aliás, Sampaio, como é mais conhecido, se encantou com todas as fotografias, que contam a história de JK e de Brasília. "Adoro esta cidade, gosto mesmo", afirma. Sampaio chegou de Posse (GO), onde trabalhava na roça com os pais, em 1971. Hoje, mora com cinco filhos e a mulher no Varjão.

Os 17 operários trabalham na construtora Espaço Y Engenharia. A idéia do passeio surgiu ao final da conclusão do curso de alfabetização dos funcionários, como prêmio pela formatura. A direção da Espaço viu também na oportunidade uma forma de despertar o interesse dos trabalhadores. "Queremos fazer com que eles se sintam responsáveis pela cidade", diz a engenheira Solange Noronha Barros, gerente de Engenharia da Espaço.